

AS OBRAS DE PATATIVA DO ASSARÉ NO ENSINO DE HISTÓRIA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NA ESCOLA LICEU CAUCAIA: A CULTURA POPULAR EM FOCO

João Otávio Bastos ¹

RESUMO

A cultura popular cearense e nordestina passa despercebida nas aulas de História. Nos livros didáticos encontramos conteúdos referentes à História Geral e História do Brasil, porém somente os grandes acontecimentos são destacados, não possuindo conteúdos referindo-se a cultura popular cearense e nordestina. E por conta disso, esses conteúdos também não são trabalhados por grande parte dos professores de História. Assim, este trabalho busca engajar a cultura popular nordestina no ensino de História da rede pública cearense, utilizando a vida e as obras de Patativa do Assaré. O trabalho consiste num relato de experiência no que se refere à utilização da vida e obra de Patativa do Assaré nas aulas de História nas turmas de 1º ao 3º ano do ensino médio da Escola Liceu Caucaia. Foi observado que muitos discentes ainda não conheciam o poeta popular Patativa do Assaré, então, primeiramente foi mostrado aos discentes quem foi Patativa por meio de rodas de leitura dos poemas e obras do autor em sala. A partir desse contato, iniciamos o debate sobre a cultura popular. Foi verificado que os estudantes possuíam dificuldade em conceituar o que era cultura popular e não sabiam citar um exemplo de cultura popular. Em seguida foi demonstrado que os discentes estão inseridos nela, fazendo com que se tornem conscientes da sua participação, valorizem o conhecer o valor do popular. Os discentes não tinham consciência de regionalismo e conheciam apenas métodos elitistas, onde a mídia e os livros didáticos são aplicados, assim a cultura popular cearense e nordestina estava fora do alcance desses jovens. Posteriormente, os alunos foram divididos em grupos, selecionaram poemas das obras de Patativa que demonstravam o cotidiano do nordestino para desenvolverem peças teatrais. Com essas encenações eles puderam compreender e propagar aos que estavam assistindo a importância da cultura popular cearense e nordestina.

Palavras-chave: Ensino de História, Patativa do Assaré, Cultura popular.

INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, propomos o engajamento da obra do poeta popular cearense Patativa do Assaré no ensino de História da rede pública cearense.

Como professor de História, já lecionei na rede pública cearense do ensino fundamental e, hoje, como professor do ensino médio. Pude perceber que existe uma ausência da participação da cultura popular nordestina na rede pública de ensino cearense. Observei, por anos, que a cultura popular cearense e nordestina passa despercebida nas salas de aulas do ensino de História. Nos livros didáticos encontramos diversos conteúdos

¹ Professor da Escola Liceu Caucaia, Mestre do Curso de História e Letras da Universidade Estadual do Ceará - UECE, jtavinho@hotmail.com;

referentes à História Geral e História do Brasil, porém somente os grandes acontecimentos e grandes nomes de pessoas são destacados, não possuindo assim conteúdos referindo-se a cultura popular cearense e nordestina, onde se retrate o cotidiano do agricultor, as prosas contadas pelos velhos, a memória de um povo. Esse conteúdo encontra-se ausente não só nos livros didáticos, mas também nas aulas de grande parte dos professores de História. E partindo dessa ausência da valorização da cultura popular, tento através deste trabalho engajar a cultura popular nordestina no ensino de História da rede pública cearense, utilizando a vida e as obras de Patativa do Assaré.

Patativa nos deixou um enorme legado. Suas obras que muito se referem à vida do nordestino, que muito se tem, a saber, sobre esse povo de cultura rica e simples, tendo como grande virtude a humildade e sendo um povo acolhedor. O próprio mestre da poesia popular, Antônio Gonçalves, o Patativa do Assaré, era um homem acolhedor e humilde, tanto em suas palavras, como no seu cotidiano, no modo de vida e escritos, pois o mesmo nunca esqueceu suas origens, que era a serra de Santana, na região do Cariri, sertão Cearense, onde o mesmo viveu toda sua infância e juventude, saindo apenas para morar na cidade no ano de 1970, após seu casamento (FEITOSA, 2003). Ainda segundo Feitosa (2003) tinha como grande afeto receber seus admiradores e amigos em sua casa, agora na cidade Assaré, na Rua Coronel Pedro Onofre, número 27, ao lado da igreja matriz de Nossa Senhora das Dores.

Com a utilização da vida e obra do poeta popular temos condição de revelar a memória do povo cearense e nordestino nas salas de aulas no ensino de História da rede pública cearense.

Partindo de um pressuposto que se pode utilizar a cultura popular nos livros didáticos, o trabalho vem fazer um elo entre o popular que se faz através das obras do poeta Patativa, a linguagem dos livros didáticos e outras linguagens, hoje muito utilizadas no ensino de História. A proposta do trabalho é introduzir os alunos de ensino médio a valorização e o reconhecimento da cultura popular nordestina, para que possam ter em sua matéria curricular algo como as rimas, poesias e contos que retratam a sua terra, as belezas que nela se encontram, que mostram a simplicidade do dia-a-dia do nordestino, esse que muito se aventura de sol a sol para fazer seus plantios e por muitas vezes chega a perder tudo por falta de chuvas. Partindo desses relatos do cotidiano cearense e nordestino, os discentes da rede pública cearense passam a ter conhecimento da história e memória do seu próprio povo. Dessa forma, o discente poderá fazer relações entre passado e presente, entre mudanças e permanências ocorridas no nível da história local.

Esses discentes ficam sujeitos, muitas vezes, apenas dos conteúdos do livro didático que pouco revelam a cultura popular e principalmente nordestina. A pesquisa tem por intuito repassar não só as mazelas, mas a beleza da natureza e o cotidiano do nordestino, levando assim os discentes a um reconhecimento e valorização do seu cotidiano, que ele próprio não chega a conhecer e nem participar, pois não têm acesso a esse estudo na escola onde frequentam.

Abordando algumas obras como: poemas e músicas do poeta que leva o nome de pássaro, Patativa do Assaré, o trabalho tem por intuito valorizar nossa cultura nordestina.

Patativa do Assaré, que é considerado uma referência para o mundo, sendo também referência direta para os nordestinos, pois o poeta leva a cultura popular em seus versos e cânticos revelando a valorização do caboclo nordestino mundo a fora (FEITOSA, 2003). O poeta se fez um representante da voz dos nordestinos, por muito desamparados pelas autoridades ou mesmo esquecidos por certas camadas da sociedade brasileira. O mesmo fez valer a valorização da sua terra, da importância do Nordeste para o Brasil.

Patativa do Assaré denunciou a seca que muito assola e leva a fuga dos nordestinos para o Sul e Sudeste do país, atrás de fugir da seca que mata o legume e o gado desse povo. Foi agindo dessa maneira que o poeta popular se tornou a representação e voz viva dos nordestinos, tanto na valorização da cultura como na denúncia das mazelas que perseguem esse povo tão alegre e com virtudes incomparáveis (FEITOSA, 2003).

É partindo do conhecimento popular nas obras de Patativa do Assaré que o trabalho tenta trazer o cotidiano do povo nordestino e cearense para o ensino de História da rede pública de ensino cearense.

Ante a importância da temática em foco, buscamos desenvolver este trabalho utilizando como fontes as próprias obras de Patativa do Assaré e nos apoiando em bibliografia relacionada às discussões sobre o ensino de História e novas linguagens, cultura popular e, principalmente autores cearenses estudiosos de Patativa do Assaré. É, pois, uma pesquisa de cunho documental e bibliográfico.

Inicialmente, colocamos em foco a importância do poeta popular Patativa do Assaré para os nordestinos por meio de relatos sobre a vida do poeta, que se tornou um referencial para o povo cearense e nordestino, como também para outras partes do Brasil e para o mundo, onde o autor é reconhecido como importante referência para cultura popular. Abordamos, ainda a influência da vida campesina na produção poética de Patativa, uma fonte importante de inspiração na produção e contribuição para a cultura popular.

Posteriormente, o foco será a relação entre o ensino de História e novas linguagens, as importantes mudanças ocorridas durante as últimas décadas do século XX na historiografia e no ensino de História. Com essas mudanças os discentes passam a ganhar novos métodos no Ensino de História, levando-os a uma maior compreensão da vida social por meio das novas linguagens. No contexto dessas novas linguagens enfatizamos a importância da literatura e, em particular, a poesia popular como excelente ferramenta para a história escolar.

Finalmente, apresentamos o relato de uma experiência que se refere à utilização da vida e obra de Patativa do Assaré nas aulas do ensino de História na Escola Liceu Caucaia.

METODOLOGIA

Procuramos através das obras de Patativa mostrar a importância do conhecimento popular do poeta e assim inseri-las no ensino de História da rede pública cearense de educação, mostrando a importância da cultura popular cearense utilizando o que o poeta Patativa nos deixou como legado.

Com a elaboração e execução de um projeto com tais objetivos, procuro inserir nas aulas de História da rede pública cearense uma nova visão sobre o cotidiano vivido pelo povo nordestino, venho trazer um debate nas aulas sobre como os nordestinos vivem. O referido projeto tenta mostrar a participação popular na história cearense e nordestina, se utilizando da vida e obra do poeta popular Patativa do Assaré.

Quando passamos a lecionar na rede pública municipal de ensino da região de Caucaia, começamos a perceber que não havia participação e nem valorização da cultura popular cearense e nordestina nas aulas de História. Estranhamos o fato de não se mencionar um dos grandes nomes da cultura popular brasileira e mundial, Patativa do Assaré. Partindo dessas observações começamos a analisar e pesquisar algumas formas de engajar a cultura popular no ensino de História, tendo como referencial o poeta popular.

Minhas inquietações quanto a falta de iniciativas que incluíssem a cultura popular, o cotidiano cearense e nordestino nas aulas de História, fez com que buscasse engajar as obras de Patativa do Assaré no ensino de História. As primeiras indagações eram: a) como o docente poderá levar os discentes a uma visão do cotidiano do Nordeste brasileiro, por meio da utilização das obras de Patativa do Assaré? b) como possibilitar aos discentes o

entendimento da noção de cultura popular, de sua importância para a compreensão da história do povo cearense/nordestino? c) como levá-los ao desenvolvimento do seu senso crítico e do reconhecimento de sua participação nesta história?

A Escola Liceu Caucaia onde o projeto foi desenvolvido é uma escola de Ensino médio com aproximadamente mil trezentos alunos e quarenta e seis professores. O núcleo gestor é composto por um diretor, três coordenadores que ficam divididos em coordenador pedagógico e financeiro, quatro pessoas atuam na secretaria. Possui um vigilante armado que se encarrega da portaria, dois porteiros que auxiliam na entrada e saída de alunos, três pessoas trabalhando como serviços gerais. A escola possui uma biblioteca onde são desenvolvidas pesquisas bibliográficas, uma sala de vídeo, um laboratório de informática com internet e professor da área para uma melhor participação, um laboratório de ciências da natureza servindo para Física, Química e Matemática, uma quadra para que seja praticado esportes, e uma cantina onde são preparadas as refeições.

A escola estadual onde a pesquisa foi desenvolvida exige que os professores de História tenham formação acadêmica na área, possuam experiência como docente, que estejam dispostos a participar de feiras culturais e desenvolver projetos no espaço escolar.

O projeto consistiu em utilizar a vida e obra de Patativa do Assaré nas aulas de História nas turmas de 1º ao 3º ano do ensino médio da Escola Liceu Caucaia. Primeiramente, foi mostrado aos discentes quem foi Patativa por meio de rodas de leitura dos poemas e obras do autor em sala. A partir desse contato, iniciamos o debate sobre a cultura popular. Em seguida, foi demonstrado que os discentes estão inseridos nela, fazendo com que se tornem conscientes da sua participação e valorizem conhecer o valor do popular. Posteriormente, os alunos foram divididos em grupos, selecionaram poemas das obras de Patativa que demonstravam o cotidiano do nordestino para desenvolverem peças teatrais. Com essas encenações eles puderam compreender e propagar aos que estavam assistindo a importância da cultura popular cearense e nordestina.

REFERENCIAL TEÓRICO

A VIDA E OBRA DE PATATIVA: UM REFERENCIAL DE NORDESTINIDADE

O poeta ainda criança conheceu as histórias lida dos cordéis e de contos populares por moradores de sua região e por seu irmão mais velho, despertando no jovem o interesse por essas manifestações da cultura popular. Foi a partir desse conhecimento do cordel,

contos e cantorias que levou o jovem, durante sua ida ao campo, começar seus primeiros versos, inspirados na roça, na serra e na natureza. Então baseado em seu arredor o jovem cria seus primeiros versos e desde cedo também os guarda na mente, pois o poeta não tinha o costume de criar suas poesias e passá-las para o papel, talvez pelo motivo de só ter frequentado a escola por seis meses, mas isso não o impediu de ler inúmeros livros e grandes autores como: Camões, Olavo Bilac, Castro Alves. Ele os guardava na memória assim como fez até os últimos dias de sua vida (FEITOSA, 2003).

Patativa do Assaré publicou *Inspiração Nordestina*, em 1956, *Cantos de Patativa*, em 1966. Em 1970, Figueiredo Filho publicou seus poemas comentados (FEITOSA, 2003). Patativa do Assaré tem inúmeros folhetos de cordel e poemas publicados em revistas e jornais. Está sendo estudado na Sorbonne, na cadeira da Literatura Popular Universal, sob a regência do Professor Raymond Cantel. Patativa do Assaré era unanimidade no papel de poeta mais popular do Brasil. Para chegar aonde chegou, tinha uma receita prosaica: dizia que para ser poeta não era preciso ser professor. “Basta, no mês de maio, recolher um poema em cada flor brotada nas árvores do seu sertão”, declamava (FEITOSA, 2003, p.83).

ENSINO DE HISTÓRIA E NOVAS LINGUAGENS: A LITERATURA POPULAR NORDESTINA EM FOCO

Nesta pesquisa destacamos a literatura como uma ferramenta muito eficaz no ensino de História, pois segundo Fonseca (2006) “a literatura é, antes de mais nada, um produto artístico, porém com raízes no social. Neste sentido, a literatura pode falar ao historiador sobre a história que não ocorreu, sobre as possibilidades que não vingaram, sobre os planos que não se concretizaram” (FONSECA, 2006, p. 165). Complementa Selva Guimarães Fonseca: “A leitura de textos literários, reservando as especificidades artísticas, pode nos oferecer pistas, referências do modo de ser, viver e agir das pessoas, dos valores e costumes de uma determinada época” (FONSECA, 2006, p. 166).

A partir dos estudos referentes à obra poética de Patativa do Assaré, o professor estará trabalhando na perspectiva da história cultural. Por meio da poesia popular promoverá o encontro entre esse universo literário e o universo de suas origens históricas, de sua região e de seu lugar, ou seja, do ser nordestino e cearense. Assim, “A História regional proporciona, na dimensão do estudo do singular, um aprofundamento do

conhecimento sobre a História nacional, ao estabelecer relações entre as situações históricas diversas que constituem a nação” (BITTENCOURT, 2009, p. 161).

É por essa falta de acesso à cultura a qual pertencem nossos alunos que a referida pesquisa tem por objetivo analisar e mostrar as possibilidades de utilização da cultura popular através das obras de Patativa do Assaré no ensino público cearense. De acordo com Bittencourt (2009) “A associação entre cotidiano e história de vida dos alunos possibilita contextualizar essa vivência em uma vida em sociedade e articular a história individual a uma história coletiva” (BITTENCOURT, 2009, p. 165).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi percebido que os discentes enfrentavam algumas dificuldades em conhecimentos históricos. Foi possível observar que os mesmos possuíam dificuldades em assuntos básicos como saber o que é cultura popular, eles não sabiam citar um exemplo de cultura popular ou que eles achavam o que era cotidiano. Foi constatado que além de algumas escolas não terem a introdução de cultura popular em seu plano curricular, os discentes também não possuem a noção do que seja cultura popular, cotidiano e memória. Partindo destas dificuldades o referido projeto tenta a introdução da cultura popular, através das obras de Patativa do Assaré no ensino de História da rede pública cearense.

Na Escola Liceu Caucaia, onde o projeto foi desenvolvido e onde lecionamos, o livro didático é uma coletânea que vai do primeiro ano ao terceiro ano do ensino médio de nome: Moderna Plus - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da editora Moderna. O manual é importante como guia das aulas de História, porém, ele não pode ser a única fonte para a História ensinada. Daí a importância da introdução de novas linguagens no ensino, como por exemplo, a literatura.

Atualmente, na Escola Liceu Caucaia, desenvolvemos um projeto com o objetivo de inserir a literatura nordestina, especificamente as obras de Patativa, como suporte teórico-metodológico para a compreensão da História do cotidiano, cultura cearense e nordestina. Nas aulas de História, trabalhamos a questão da cultura popular usando as obras de nosso mestre popular. E então, foi proposto aos discentes transformarem os poemas das obras poéticas de Antônio Gonçalves em peças teatrais, que permitiram que aprendessem sobre cultura popular e repassem ao público, que foram os outros discentes.

As apresentações de peças teatrais aconteceram em sala, em que os próprios discentes eram os “atores”, estes focaram em demonstrar o cotidiano do nordestino com base nos poemas das obras de Patativa. Os estudantes aprenderam a maneira simples de viver do sertanejo, compreenderam a importância da cultura popular para o ensino de História e passaram a valorizar o poeta popular Patativa do Assaré. As peças teatrais retratavam a vida tão importante do poeta, a cultura popular cearense e nordestina, assim os discentes tiveram a oportunidade não só de aprender, mas de repassarem esse conhecimento aos que estavam assistindo as encenações. Sabemos que quando saímos da rotina repetitiva de sala de aula, passamos a compreender melhor o que ocorre no cotidiano. É preciso colocar em prática o que ensinamos em sala de aula e não ficarmos somente dentro dos muros. Precisamos, como professores de História, expandir os métodos de como lecionar, utilizando novas iniciativas.

Utilizar as obras de Patativa do Assaré para encenação teatral possibilitou aos discentes compreender o seu próprio cotidiano. Com isso, passamos a utilizar outros métodos para seu aprendizado, não tendo somente o livro didático como fonte, mas agora algo que venha auxiliar no seu aprendizado e entendimento, envolvendo-o no meio em que vive.

A pesquisa foi direcionada aos alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, para que esses discentes possam ter acesso a sua cultura regional, já que os livros didáticos não possuem tantas referências de cultura popular e cultura cearense. Se o discente tiver acesso à cultura popular do seu estado e região, ele vai crescer com outra visão em relação à sua própria história. Ele conhecerá a História mundial, mas também a História local, com a riqueza de seu cotidiano, pois é preciso conhecer nossa identidade para depois ter acesso a outras culturas, sendo assim, a cultura popular é de suma importância para os discentes que estão em formação.

O projeto está sendo desenvolvido no ensino médio da rede estadual de educação, onde já levamos leituras de nosso poeta para as salas de aula onde lecionamos, fazendo assim com que os discentes possam de início, conhecer quem foi e o que nos deixou Patativa do Assaré. Muitos discentes ainda não conheciam o poeta popular do Assaré, então, primeiramente mostramos aos discentes quem foi Patativa. Quando os discentes passaram a entender que Patativa do Assaré era cearense, muito conhecedor de nossa cultura, reconhecido e admirado não só no Brasil, mas no exterior, tendem a valorizar a nova idéia de conhecer o valor do popular. A partir do momento que os alunos passam a conhecer o poeta, podemos então começar a mostrá-los a questão da cultura popular, da

qual fazem parte e estão inseridos, fazendo com que os mesmos saibam e tenham participação consciente de seu cotidiano. Antes não tinham consciência de regionalismo e conheciam apenas métodos elitistas, onde a mídia e os livros didáticos são aplicados, deixando a cultura popular cearense e nordestina fora do alcance dos nossos jovens.

O trabalho serve de ideia para as demais escolas cearenses, que elas possam ter em seu plano curricular a cultura popular através da obra de Patativa do Assaré, fazendo assim um reconhecimento deste tão importante poeta cearense e revelando o valor da cultura popular no ensino de História. Acreditamos que com isso, os estudantes possam ter acesso a sua própria cultura de forma lúdica.

Tendo como fontes de pesquisa e observados os próprios alunos, foi possível perceber que eles têm pouco acesso ou quase nenhum sobre cultura popular e sobre Patativa do Assaré. Os discentes pouco sabem ou ouviram falar do poeta. E com esses resultados em mãos, poderemos dar continuidade à tentativa de engajar a cultura popular nordestina no ensino de História da rede pública cearense, tendo como base as obras e vida do poeta cearense. Aos poucos, mesmo que a grande maioria não conheça as obras de Patativa do Assaré, percebemos que os discentes já passam a compreender sua cultura. Desta maneira eles percebem que grandes partes das mazelas ocorridas com seus descendentes regionais não são somente por alterações climáticas, mas também por problemas de políticas públicas, onde os governantes não se importam com os Sertanejos. Só podemos levar os discentes a essa visão quando desvelamos esses fatos dentro das obras do poeta popular do Assaré, que muito denunciou essa realidade nua e crua da vida sertaneja.

Nossos resultados de pesquisa, por meio do projeto relatado, são positivos porque estando em contato direto com os alunos, foi possível aperfeiçoar o nosso intento de introduzir elementos da cultura cearense às salas de aula de História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisamos compreender que a cultura popular é peça fundamental para o desenvolvimento intelectual e social dos discentes, pois é a partir de conhecimentos ocorridos em seus cotidianos que podemos trabalhar assuntos sociais e políticos da atualidade e do passado. Para explicar as dificuldades causadas pelo êxodo rural quando nos referimos sobre a seca, que vez por outra assola os nordestinos levando muitos sertanejos a abandonarem seu “chão” e procurando refúgio no Sul do nosso país, nada

melhor que ter um contexto bem claro fornecido pelas obras de Patativa. Com essas informações sobre o cotidiano do povo nordestino, os estudantes puderam entender por quais motivos tantos nordestinos e cearenses moram no Sul do Brasil e assim, desenvolver uma visão crítica sobre políticas públicas em nosso estado.

A pesquisa não vem apenas criticar ou tentar suplantar o livro didático, mas tentar engajar as obras de Patativa do Assaré nas aulas de História da rede pública de ensino. Sabemos que o livro didático é importante para o conhecimento dos discentes e para norteá-los na disciplina, além de ser um apoio pedagógico, mas ele não pode ser usado como verdade absoluta, nem somente como fonte exclusiva de conhecimento. Nossa pesquisa vem unir as obras de Patativa do Assaré com o livro didático para um melhor resultado no processo educacional.

Quando mudamos a maneira de ensinar e utilizamos novos métodos para repassar aos discentes algo da cultura popular utilizando de versos, músicas, prosas e contos construímos uma maneira divertida e diferente para otimizar as aulas, as vezes monótonas, regadas a leituras que quase sempre não interessam e nem motivam. Com a utilização da cultura popular através das obras de Patativa do Assaré, tentamos uma nova visão para a maneira de lecionar a matéria História, levando os discentes a entender sobre sua própria cultura e cotidiano.

A pesquisa faz referência a vida e obra de Patativa do Assaré, levando os leitores há conhecerem um pouco sobre a vida humilde do poeta e algumas de suas obras, mostrando como o poeta popular é um referencial para os nordestinos, pois canta o cotidiano do nosso povo em suas obras. Podemos encontrar na pesquisa o ensino de História e novas linguagens, onde verificamos novos métodos e linguagens para se ensinar a disciplina. O objetivo foi levar o leitor a conhecer e refletir sobre a literatura popular nordestina, colocando nas aulas novos assuntos para que todos conheçam e compreendam nosso grande e belo Nordeste brasileiro e as mudanças ocorridas no ensino de História nas últimas décadas do Século XX.

Foi possível observar que a pesquisa faz um referencial à cultura nordestina no ensino público cearense se utilizando da obra de Patativa do Assaré como fonte nas aulas de História. Busca-se uma maneira diferenciada de ensinar, pois ocorre uma tentativa de inovar as aulas, levando “alegria” e prazer em relação às aulas de História. O que antes era apenas o livro didático e assuntos que os discentes pouco se importavam, o trabalho tenta modificar engajando a cultura popular através das obras de Patativa para que os discentes possam conhecer sua própria história.

O presente trabalho se encerra fazendo um relato sobre a aplicação da obra de Patativa do Assaré no ensino de História da rede estadual em Caucaia, tendo como foco a valorização da cultura popular nordestina. Com isso não se tenta fazer apenas uma denúncia sobre as lacunas existentes na educação em nosso Estado, mas mostrar como inovar as aulas de História, levando os discentes a uma melhor compreensão sobre cultura popular, memória e cotidiano.

Este trabalho é importante tendo em vista que traz alguns apontamentos sobre a aplicação do método de ensino desenvolvido para a comunidade científica, oportunizando a discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de História: fundamentos e Métodos. São Paulo: **Cortez Editora**, 2009.

FEITOSA, Luiz Tadeu. Patativa do Assaré: a trajetória de um canto. Fortaleza: **Escrituras**, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. 5ª edição. São Paulo: **Papirus**, 2006.